

Mestrando: Alexandre Chaves Bezerra

Orientador: Prof. Dr. Cláudio Ubiratan Gonçalves

TERRITÓRIOS CAMPONESES E A DINÂMICA TERRITORIAL DOS NEGÓCIOS
DOS VENTOS: um caso de injustiça socioambiental e territorial provocada pela energia
eólica no nordeste do Brasil

Resumo

Nossa pesquisa buscar compreender os processos da rápida e expansiva territorialização dos negócios dos ventos materializados, principalmente, na forma de complexos e parques eólicos (wind farms) de larga escala sobre os territórios camponeses e suas dinâmicas no nordeste do Brasil, especificamente, no município de Caetés, Pernambuco. Ao mesmo passo que tais empreendimentos da energia “limpa” são territorializados mediante contratos de arrendamento ou não, famílias camponesas são desterritorializadas ou possuem suas dinâmicas sociais, econômicas e culturais desmanteladas devido aos impactos socioambientais e territoriais das atividades de geração de energia elétrica através da fonte eólica, gerando casos de injustiça socioambiental e territorial. Dessa forma, discutimos como os territórios camponeses são impactados, sua constituição no agreste pernambucano, sua caracterização, sua territorialidade, um olhar analítico sob os territórios camponeses e eólicos, além das relações de poder inerentes a formação e reconfiguração territorial. Assim, nos propomos a analisar, igualmente, como a reconfiguração territorial dos territórios camponeses do nordeste brasileiro pelos negócios dos ventos a partir dos seus parques eólicos geram casos de injustiça socioambiental e territorial de forma acelerada com a chancela do Estado brasileiro.

Palavras-chave: negócios dos ventos; parques eólicos; injustiça territorial; territórios camponeses; Caetés;